

PELO DIREITO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

EDIÇÃO 2025


**FRENTE
PARLAMENTAR
DE INCENTIVO AO
LIVRO E À LEITURA**



**Assembleia
Legislativa**
Estado do Rio Grande do Sul

DEPUTADA ESTADUAL PT
**SOFIA
CAVEDON**

PUBLICAÇÃO DO MANDATO DA DEPUTADA ESTADUAL

SOFIA CAVEDON

   **SofiaCavedonOficial**

Praça Marechal Deodoro 101, 10º andar
Porto Alegre - Rio Grande do Sul

 **51 3210 1397**

PELO DIREITO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

EDIÇÃO 2025

BIBLIOTECA



BIBLIOTÉCA
"J. P. COELHO DE SOUZA"



PELO DIREITO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

ÍNDICE

Apresentação	6
A Biblioteca Escolar	8
Pesquisa - Retratos da Leitura no Brasil.....	10
Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE).....	15
Legislação Federal	18
Legislações sobre funcionamento das Bibliotecas Escolares no RS	19
Regulamentações e Indicações do Conselho Estadual de Educação	21
Decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS)	23
A profissão de Bibliotecária e Bibliotecário	25
A profissão de Técnica e Técnico em Biblioteconomia	28
Frente parlamentar Estadual de Incentivo ao Livro e à Leitura	34
Exposição – “Pelo direito ao Livro e à Leitura: Bibliotecas Escolares Abertas”	36



PELO DIREITO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES



Tranque as suas bibliotecas, se quiser; mas não há nenhuma porta, nenhum cadeado, nenhum ferrolho que você pode colocar sobre a liberdade da minha mente.”

Virginia Woolf

A presença na Biblioteca e o contato físico com os livros são elementos fundamentais quando se fala na experiência de leitura. Sentir o cheiro dos livros, a textura do papel, o seu peso, suas cores, têm efeito na experiência de leitura. Os livros têm uma função estética, simbólica e emocional. A literatura é um bem cultural que traz para cada um de nós uma bagagem de experiências que nos define como leitores, sendo de fundamental importância para a formação e desenvolvimento humano, pois possibilita a reflexão e a vivência de situações, que podem ser da ficção ou não, mas que estão de alguma forma ligadas à nossa realidade.

É de suma importância que a escola propicie o contato dos e das estudantes com as obras literárias e

seus escritores, contribuindo, assim, para a educação e formação social da e do sujeito e formação do e da leitora.

Ao retirar todas/os as/os profissionais das bibliotecas, desde 2019, o Governo do Rio Grande do Sul descumpre a Lei Federal 12.244/2010, que estabelece a progressiva universalização das Bibliotecas, com acervo e profissionais adequados e o Governo desrespeita o Conselho Estadual de Educação que diz na Resolução 04/21 que a Biblioteca Escolar é uma importante ferramenta de apoio ao processo educativo emancipatório.

Aparentemente, a opção do governo estadual é pelo livro virtual e isso exclui a grande maioria das/dos estudantes pela falta ou inadequação dos equipamentos tanto individuais quanto das escolas. O acesso virtual ao livro deve ser um programa complementar ao trabalho das bibliotecas. Quando a porta da biblioteca se fecha, nossas/os estudantes perdem o acesso à leitura diretamente no livro físico, que também deixam de circular nas famílias e comunidade.

A luta liderada por este mandato reuniu audiências públicas, seminários, “livraços”, exposições, caravanas e articulações institucionais que mantiveram vivo o direito ao livro e à leitura. Embora professoras e professores tenham criado alternativas para enfrentar o abandono, os prejuízos para quase um milhão de estudantes são irreparáveis. Tantas foram nossas denúncias que o Tribunal de Contas determinou em 2024 ao Governo do Estado a realização de concurso público para bibliotecárias e bibliotecários.

Nosso compromisso é com a reversão dos índices de queda e com a promoção do direito à leitura, como parte essencial da cidadania. Nossa luta é por todas as Bibliotecas Escolares abertas e adequadas, por concurso para Bibliotecárias/os e criação do cargo de Técnico/a em Biblioteconomia. Não desistiremos do direito ao Livro e à Leitura que esses espaços e profissionais possibilitam!

Sofia Cavedon
Deputada Estadual PT-RS



A BIBLIOTECA ESCOLAR

EEEF Padre Balduino Rambo
Partenon | Porto Alegre

Conforme define o Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB e os CRBs – Conselhos Regionais de Biblioteconomia, a **Biblioteca Escolar** é um espaço físico de aprendizagem voltado para a leitura, a pesquisa, a criatividade, a convivência e a cultura dos membros da comunidade escolar, que promove a socialização de experiências e trocas de conhecimento visando formar cidadãos e cidadãs críticos e autônomos.



As principais funções da Biblioteca Escolar, segundo a cartilha que subsidia a campanha do CFB e CRBs, intitulada #SouBibliotecaEscolar, são:

- Apoiar os objetivos educacionais e pedagógicos da escola;
- Fomentar o prazer pela leitura;
- Participar dos processos de ensino-aprendizagem;
- Incentivar o uso das fontes e recursos de informação, como as bases de dados, sites, aplicativos jogos e brinquedos educativos;
- Promover atividades pedagógicas, culturais e de lazer;
- Criar espaços maker, onde os alunos aprendem a pensar e resolver problemas, usando a criatividade e os conhecimentos adquiridos na escola;
- Contribuir na formação de cidadãos com senso crítico e reflexão;
- Interagir com a comunidade escolar;
- Realizar contação de histórias e muito mais.



EEEM Amantino Vieira Hoffmann
André da Rocha



PESQUISA – RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL

A 6ª edição da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, divulgada em novembro de 2024, revela que o Brasil perdeu 6,7 milhões de leitores nos últimos quatro anos, com a maior taxa de “não-leitores” desde o início da pesquisa, em 2007. Pela primeira vez, a maioria da população brasileira (53%) declarou não ter lido sequer parte de um livro nos três meses anteriores à pesquisa – um aumento de cinco pontos percentuais em relação à edição anterior, de 2019.

Realizada pelo IPL (Instituto Pró-Livro), a pesquisa entrevistou 5.504 pessoas em 208 municípios entre abril e julho de 2024. Trata-se de um levantamento que não é único, mas pode ser considerado abrangente sobre o comportamento leitor no país - promovido pelo Instituto Pró-Livro em parceria com a Fundação Itaú, a Abrelivros, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL).



Esse declínio atinge todas as faixas etárias, níveis de escolaridade, classes sociais e regiões do país – **exceto entre as crianças de 11 a 13 anos e os idosos com 70 anos ou mais**. A leitura por gosto também diminui drasticamente a partir dos 25 anos, evidenciando **um desafio cultural profundo** na consolidação de leitores adultos. Quando considerada apenas a leitura de livros inteiros, a média nacional **é de apenas 0,82 livros por pessoa nos últimos três meses** (Dados de julho/2024).

Um dado que nos interessa é o que indica **o papel da escola como espaço de leitura**. Em 2007, 35% dos entrevistados citavam a sala de aula como ambiente leitor. Esse número caiu sistematicamente: 33% em 2011, 25% em 2015, 23% em 2019, até atingir **apenas 19% em 2024** – o menor índice já registrado. A recomendação escolar também perdeu relevância: **apenas 4% dos entrevistados afirmaram estar lendo um livro indicado pela escola, número que já foi de 25% em 2011**. Como destaca Zoara Failla, coordenadora da pesquisa, “é preocupante notar como as salas de aula estão deixando de ser um lugar de leitura”. Sabemos que o ensino online gerado pela pandemia de covid-19 pode ter impactado tais números, mas não é o único responsável.

A queda no índice de leitura nas salas de aula caminha lado a lado com o abandono das bibliotecas escolares, especialmente negligenciadas nas políticas públicas de educação do governo estadual. Quando bem equipadas, com acervos atualizados e profissionais capacitados, as bibliotecas escolares são ambientes estratégicos para a formação de leitores, ampliando o acesso ao livro, despertando o interesse pela leitura e fortalecendo o vínculo entre ensino e imaginação. Sua ausência – física, estrutural ou simbólica – compromete diretamente o papel da escola como promotora de conhecimento, pensamento crítico e formação cidadã. A reversão desse cenário **exige investimento e valorização das bibliotecas e das e dos profissionais que atuam na área. Lutamos por bibliotecas escolares que sejam espaços vivos, integrados ao cotidiano pedagógico das comunidades.**



EEEF Toyama
Jardim Itu | Porto Alegre



EEEF Santa Rita de Cássia
Grande Cruzeiro | Porto Alegre

Apesar disso, alguns recortes revelam que **entre estudantes, 77% são leitores**, mais que o dobro do índice observado entre os que não estudam (37%). Quando considerado o grau de escolaridade, a leitura é mais presente entre pessoas com ensino superior (63%), seguidas por estudantes dos anos finais do fundamental (49%), do ensino médio (48%) e anos iniciais do fundamental (40%).

A casa continua sendo o principal espaço de leitura (85%), o que reforça a importância do ambiente familiar como espaço de formação leitora, mas também denuncia a fragilidade de políticas públicas que garantam acesso ao livro em espaços coletivos, como escolas e bibliotecas.

Mesmo **a Região Sul, que segue com a maior proporção de leitores (53%)**, teve uma queda de cinco pontos percentuais em relação a 2019. A redução também atinge gêneros, embora as mulheres ainda leiam mais: o percentual de leitoras caiu de 54% para 49%, enquanto entre os homens passou de 50% para 44%.

A constituição da Frente Parlamentar do Livro e da Leitura na Assembleia Legislativa do RS, em 12 de outubro de 2019, é uma resposta a esse desafio. A Frente também é uma resposta à retirada de todas as professoras que atuavam nas bibliotecas das 2.318 escolas estaduais do Rio Grande do Sul.



SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS ESCOLARES (SNBE)

Em abril de 2024, foi aprovada e sancionada a Lei 14.837/2024, que cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). O SNBE é um sistema nacional que tem como objetivo incentivar, promover, definir, implementar e integrar as bibliotecas escolares, com foco no desenvolvimento de acervos, na capacitação de profissionais e na melhoria da infraestrutura.

Colégio Estadual Inácio Montanha
Azenha | Porto Alegre



Destaques da Lei:

- Redefine a biblioteca escolar como equipamento cultural obrigatório e essencial ao processo educativo. Esses locais terão como objetivos democratizar o acesso à informação e às novas tecnologias; promover as competências que contribuam para a garantia dos direitos e aprendizagem dos alunos, em especial no campo da leitura e da escrita.
- Todas as instituições de ensino do país devem ter bibliotecas escolares, com um acervo mínimo de livros e materiais de ensino, de acordo com o número de alunos.
- A biblioteca escolar é um ambiente de aprendizagem dinâmico, que promove a leitura, a pesquisa, a criatividade e a formação cidadã.
- Obrigatoriedade de um acervo de livros de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado. Valorizar o papel das/os bibliotecárias/os, que são essenciais para o bom funcionamento das bibliotecas escolares.
- As bibliotecas deverão ser espaços de estudo, de encontro e de lazer para a comunidade, além de um ambiente de recursos educativos integrado ao processo de ensino-aprendizagem.

Cabe ao SNBE ainda desenvolver atividades de treinamento e qualificação de profissionais para o funcionamento adequado das bibliotecas escolares. Outra função básica do sistema será a de integrar as bibliotecas com acesso à internet e manter atualizado o cadastro de todas as unidades.



E.E.E.M. Erico Verissimo
Erechim



E.E.E.M. Lucila Nogueira
Boa Vista das Missões

LEGISLAÇÃO FEDERAL

- A Lei Federal nº 12.244/2010 que exige que toda biblioteca de instituição de ensino tenha um/a bibliotecário/a responsável. O prazo para adequação à lei terminou em 2020. A lei destaca a obrigatoriedade de um acervo de livros de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo Sistema de Ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade.
- A profissão de Bibliotecário (a) deve ser respeitada, conforme a legislação. Toda a escolas precisa ter uma biblioteca que deve ser coordenada por um bibliotecário (a). Independentemente do tamanho da escola, do acervo ou do número de alunos é obrigatório por lei ter ima biblioteca (Cartilha da Campanha #SouBibliotecaescolar).
- Lei 14.837/2024, que cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE).



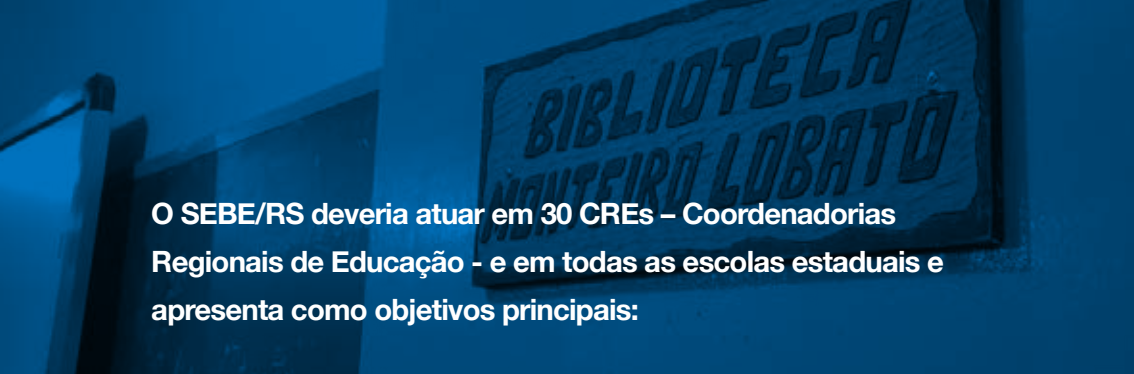
E.E.E.M. Presidente Kennedy
Cachoeirinha

LEGISLAÇÕES SOBRE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES NO RS

O Art. 218 da Constituição Estadual do Rio Grande do Sul, de 1989, afirma que o Estado deverá manter um sistema de bibliotecas escolares na rede pública estadual e exigirá a existência de bibliotecas na rede escolar privada, cabendo-lhe ainda a obrigação de fiscalizá-las.

O Rio Grande do Sul foi pioneiro na implementação de um Sistema de Bibliotecas Escolares – SEBE – previsto na Lei 8744/88. Diferentemente dos outros Estados do País, o Rio Grande do Sul é o único Estado que possui legislação vigente que norteia as bibliotecas escolares em relação a orçamentos para recursos financeiros, de pessoal e principalmente um sistema de estrutura e organização.

O SEBE prevê uma estrutura que compreende uma organização hierárquica com diferentes níveis de administração, decisão e coordenação, compostos pela Secretaria de Estado da Educação, Coordenadorias Regionais de Ensino, Escolas e Bibliotecas Escolares.



O SEBE/RS deveria atuar em 30 CREs – Coordenadorias Regionais de Educação - e em todas as escolas estaduais e apresenta como objetivos principais:

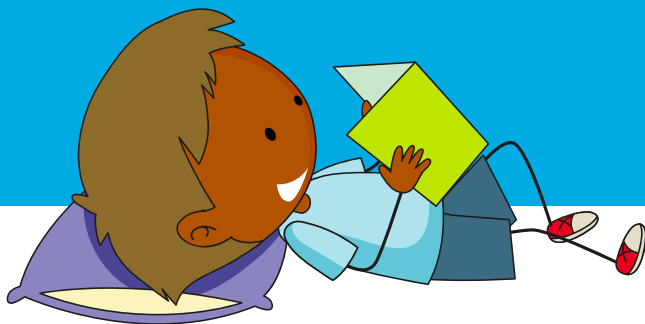
- Organizar um Sistema de Bibliotecas para agilizar os serviços biblioteconômicos nas bibliotecas escolares;
- Integrar, coordenar e fomentar o desenvolvimento dos serviços bibliotecários, de modo a que se amplie sua abrangência e aprimore o seu funcionamento, no que se refere a sua estrutura, organização e administração;
- Dividir recursos, através de permuta e/ou empréstimo circulante de materiais e equipamentos, entre os componentes das Bibliotecas Polos;
- Normatizar os procedimentos de organização e funcionamento das Bibliotecas Escolares do SEBE; Racionalizar as atividades para que se liberem as unidades prestadoras de serviço do maior número de atividades que se afastam do atendimento do usuário.
- **O SEBE é referendado pela Lei Estadual 8.744/1988.** Sua normalização é orientada pelas Indicações nº 33/80 e nº 35/98, do Conselho Estadual de Educação (CEED).
- **A Lei Estadual 8.744/1988 cria o Plano de Expansão** da Rede de Bibliotecas Escolares e estabelece um horário semanal de leitura nas escolas que constituem o Sistema Estadual de Ensino, dentre outras providências.



Regulamentações e Indicações do Conselho Estadual de Educação

■ **A Indicação Nº 33/80 do CEED**, ainda em vigor, indica medidas para a organização, a estrutura e o funcionamento das bibliotecas escolares pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.

■ **A Indicação Nº 35/98 do CEED** acrescenta subitens ao item 4 da Indicação Nº 33/80 do CEED e mostra que é necessário à sua atualização considerando principalmente o avanço da tecnologia e a evolução do ensino com a utilização da informática. Trata especificamente sobre o acervo da biblioteca, matéria contida também na Lei nº 12.244/2010. De forma geral, esta Indicação estabelece parâmetros quanto ao acervo bibliográfico e no quantitativo numérico mínimo nas escolas ligadas ao Sistema Estadual de Ensino nas graduações de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio recomendando obras das seguintes naturezas: **pedagógica para professores; livros didáticos; livros técnicos e científicos; livros de cultura geral e literatura; obras de referência. Esta Indicação ainda acrescenta que obras periódicas, fitas e discos não podem ser contabilizados ao acervo mínimo indicado para a biblioteca e recomenda a utilização da informática como suporte para acesso a informação através de textos, mapas, fotos, entre outros.**



■ **Parecer CEED nº 0004/2021** - Institui normas e procedimentos para criação e funcionamento de bibliotecas escolares, nas instituições de ensino integrantes do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Sul. O Parecer traz adequações nas Indicações CEE nº 33/1980 e CEE nº 35/1998, que tratam, respectivamente, sobre Biblioteca Escolar (BE) e acervo bibliográfico às alterações legais, às inovações produzidas, especialmente, pelo contexto/desenvolvimento tecnológico e às demandas do processo educativo e sociocultural.



EEEF Leopoldo Petry
Canudos | Novo Hamburgo



EEEM Nova Sociedade
Assentamento Itapui | Nova Santa Rita

REPRESENTAÇÃO MPC BIBLIOTECAS ESCOLARES
FALTA DE BIBLIOTECÁRIOS E DE TÉCNICOS EM
BIBLIOTECONOMIA ACERVO LITERÁRIO
DESATUALIZADO, SANEAMENTO PARCIAL DAS
INCONFORMIDADES DETERMINAÇÕES
ACOMPANHAMENTO CIÊNCIA

DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO (TCE/RS)

Em abril de 2024, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS) tomou decisão em favor das bibliotecas escolares no RS, determinando que o Governo do Estado realizasse concurso público para bibliotecárias e bibliotecários e técnicas e técnicos em biblioteconomia e garantisse a atualização e conservação dos acervos da rede estadual. **A medida atendeu à recomendação do Ministério Público de Contas do RS, feita com base em representação apresentada em 2019 pela deputada Sofia Cavedon (PT), então presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do RS e da Frente Parlamentar pelo Direito ao Livro e à Leitura.**

Desde que o governo retirou as bibliotecas da política de recursos humanos, as escolas estaduais enfrentam abandono, perda de acervos e projetos de leitura interrompidos, realidade que motivou a denúncia feita por escolas, entidades e profissionais da educação.

A decisão do TCE representou uma vitória importante da mobilização política e social pela reabertura das bibliotecas escolares e impõe responsabilidade ao Estado por anos de descaso.

Outrossim, entende-se relevante que a Área Técnica mantenha o **monitoramento da matéria**, especialmente quanto ao exercício da atividade fiscalizatória pelo CEEed, à atualização do **acervo** e à realização de **concursos públicos para a contratação de profissionais específicos da área**.

IV – Isto posto, este Ministério Público de Contas opina nos seguintes termos:

1º) **Determinação** à Secretária de Educação do Estado do Rio Grande do Sul para que:

1.1) **proceda à realização de concursos públicos para a contratação de bibliotecários e técnicos em biblioteconomia, a fim de solucionar a falta desses profissionais nas bibliotecas escolares;**

1.2) **mantenha o acervo literário atualizado.**

2º) **Acompanhamento** da matéria pela Direção de Controle e Fiscalização – DCF, especialmente quanto ao exercício da **atividade fiscalizatória** pelo CEEed, à atualização do **acervo** e à realização de



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

concursos públicos para a contratação de profissionais específicos da área.

3º) **Comunicação** da presente decisão à Contadoria e Auditoria-Geral do Estado – CAGE

É o Parecer.

A PROFISSÃO DE BIBLIOTECÁRIA E BIBLIOTECÁRIO



O (a) bibliotecário é o (a) profissional habilitado para atuar na Biblioteca Escolar. As principais atividades desenvolvidas no contexto escolar são:

- Organizar o acervo físico e digital da Biblioteca;
- Auxiliar os alunos nas atividades e pesquisas escolares, colaborando com as ações e os objetivos pedagógicos da escola;
- Atuar em parceria com os professores nos projetos de ensino-aprendizagem;
- Criar clubes de leitura e realizar contação de histórias;
- Divulgar os serviços, projetos e ações da Biblioteca para a comunidade escolar;
- Supervisionar a equipe de trabalho que atua na Biblioteca, como estagiários, auxiliares, assistentes e professores;
- Ministras oficinas e atividades para desenvolver as habilidades e a criatividade dos estudantes;
- Realizar projetos em parceria com professores, escritores e artistas;
- Administrar as mídias sociais da Biblioteca;
- Desenvolver ações de capacitação e treinamento para ampliar a competência informacional dos estudantes.



Colégio Estadual 25 de Julho
Rio Branco | Novo Hamburgo



EEEB Almirante Baccelar
Porto Alegre | Viamão

A LEGISLAÇÃO

Lei nº 4.084/1962

- Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício;

Decreto nº 56.725/1965

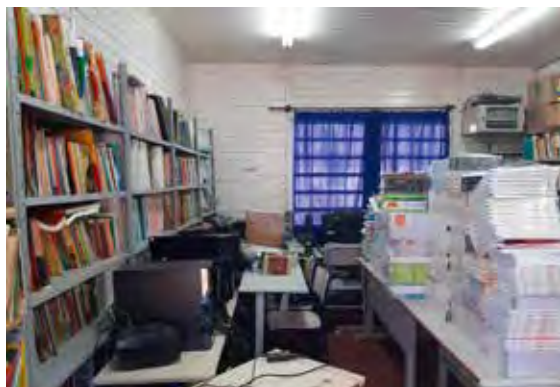
- Regulamenta a Lei 4.084;

Lei nº 7.504/1986

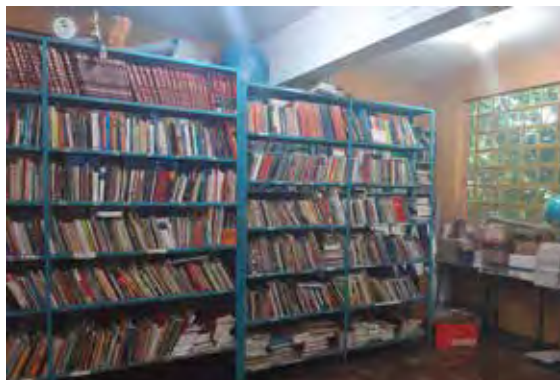
- Dá nova redação ao art. 3º da Lei nº 4.084/1962;

Lei nº 9.674/1998

- Dispõe sobre o exercício da profissão e dá outras providências.



EEEF Luiz Gama,
Belém Velho | Porto Alegre



EEEM Nova Sociedade
Assentamento Itaipu | Nova Santa Rita

A PROFISSÃO DE TÉCNICA E TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA



Lei Federal 13.601/18 – regulamenta a profissão de técnica e técnico em biblioteconomia, profissional de nível médio encarregado de auxiliar os(as) bibliotecários(as). A lei estabelece que, para exercer a atividade, será necessário diploma de nível médio de técnico em biblioteconomia, expedido no Brasil, por escolas oficiais ou reconhecidas; ou diploma de nível médio de técnico(a) em biblioteconomia expedido por escola estrangeira, revalidado no Brasil.

Define ainda que as atribuições do técnico(a) em biblioteconomia incluem auxiliar nas atividades e serviços concernentes ao funcionamento de bibliotecas e outros serviços de documentação e informação; e auxiliar no planejamento e desenvolvimento de projetos que ampliem as atividades de atuação sociocultural das instituições em que atuam. Para este cargo também poderá ser aberto concurso público.

ONDE ESTÃO AS/OS BIBLIOTECÁRIAS/OS DO ESTADO?



De acordo com os dados do Portal da Transparência RS, de maio de 2025 temos a seguinte distribuição de APPGG- Biblioteconomia; Bibliotecário e Analista Bibliotecário nos órgãos públicos estaduais:

Brigada Militar – 5; Polícia Civil – 4; Secretaria da Agricultura- 1; Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – 1; Secretaria da saúde – 1; Secretaria da Fazenda – 1; Secretaria da Cultura – 7; Secretaria da Educação – 20; UERGS – 8; PGE – 4; Fundação Liberato SV da Cunha – 3; Gabinete do Governador – 4; Fundação de Atendimento Socioeducativo do RS – 1; Fundação estadual de proteção Ambiental – 1.



Na Secretaria de Educação o número não atinge sequer um bibliotecário por Coordenadoria Regional de Educação.

Não é por falta de profissionais formados. Mais de 100 bibliotecários/as terminam anualmente sua graduação no RS. O curso é oferecido por Universidades públicas e privadas.



DADOS DO CENSO ESCOLAR SOBRE BIBLIOTECAS ESCOLARES NO RS (2024)

TOTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS NO RS
9.920

Escolas com bibliotecas/salas de leitura – 70,1%

TOTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS FEDERAIS
50

Escolas públicas federais com bibliotecas 98%

TOTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS
2.318

Escolas públicas estaduais com bibliotecas 86,1%

TOTAL DE ESCOLAS PRIVADAS
2.733

Escolas privadas com bibliotecas 63,9%

TOTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS
4.819

Escolas municipais com bibliotecas 65,7%

Fonte Censo Escolar INEP/MEC – 2024



Os Dados do Censo Escolar de 2024 informam que 86,1% das Escolas Estaduais do Rio Grande do Sul possuem Bibliotecas. Cabe lembrar que desde 2019, o Governo do Estado vem fechando as Bibliotecas Escolares, ao retirar as/os profissionais dos espaços. Estamos falando de um universo de 2.318 escolas e 694.664 estudantes.



Devido a essa ausência de profissionais, os espaços das Bibliotecas Escolares Estaduais acumularam problemas de manutenção e infraestrutura, muitas viraram depósito de livros didáticos, estão sendo usadas para diversas atividades e o acervo está sendo perdido, desorganizado e desatualizado. Além do que, não há investimento em tecnologia, nem conectividade.



Colégio Estadual 25 de Julho
Rio Branco | Novo Hamburgo



EEEF Padre Balduino Rambo
Partenon | Porto Alegre



Colégio Estadual Inácio Montanha
Azenha | Porto Alegre



FRENTE PARLAMENTAR DE INCENTIVO AO LIVRO E À LEITURA

Desde abril de 2019, a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do RS, na época, presidida pela Deputada Estadual Sofia Cavedon, junto com outras entidades educacionais e, o Conselho Regional de Biblioteconomia vêm denunciando e atuando no sentido de pressionar o Governo o Estado pela abertura das Bibliotecas das escolas estaduais e a inclusão de profissionais (bibliotecário(a) e/ou técnico(a) em biblioteconomia) para garantir o atendimento e o funcionamento para alunos e comunidade escolar.

Mesmo antes da pandemia, o Governo do Estado iniciou o processo de fechamento das bibliotecas escolares retirando todos os profissionais que desempenhavam a importante função de zelar pelo acervo e orientar estudantes nas suas pesquisas e leituras. Bibliotecas fechadas pautaram várias reuniões da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa. Neste contexto, a Assembleia Legislativa aprovou uma Frente parlamentar Estadual de Incentivo ao Livro e à Leitura, composta por parlamentares de diferentes partidos e presidida pela deputada Sofia Cavedon.

Uma das iniciativas da Frente foi a exposição “Pelo direito ao Livro e à Leitura: Bibliotecas Escolares Abertas” que teve por objetivo mostrar para a sociedade gaúcha a triste situação deste espaço tão importante na vida do estudante e seguir pressionando o Governo do Estado por uma solução para este grave problema que atinge a educação do Estado. A exposição segue tendo caráter itinerante e percorrendo diferentes escolas, instituições de ensino e outros setores em todas as cidades do Estado e do país.

A atuação da Frente Parlamentar do Livro e da Leitura em 2025 pretende seguir buscando respostas estratégicas a esse desafio. Seu papel é articular ações em defesa das bibliotecas escolares, públicas e comunitárias; mobilizar gestores, educadores e organizações da sociedade civil; e propor iniciativas que garantam o acesso universal ao livro e aos espaços de leitura. O compromisso é com a reversão dos índices de queda e com a promoção do direito à leitura como parte essencial da cidadania, da luta pelas bibliotecas escolares e por concurso para bibliotecárias e bibliotecários e o investimento em agentes que atuem como mediadores(as) de leitura dentro das escolas.

Em 2025, a Frente Parlamentar seguirá firme e ativa, cobrando a efetivação da decisão e lutando para que cada biblioteca escolar volte a ser um espaço vivo de leitura, conhecimento e cidadania.

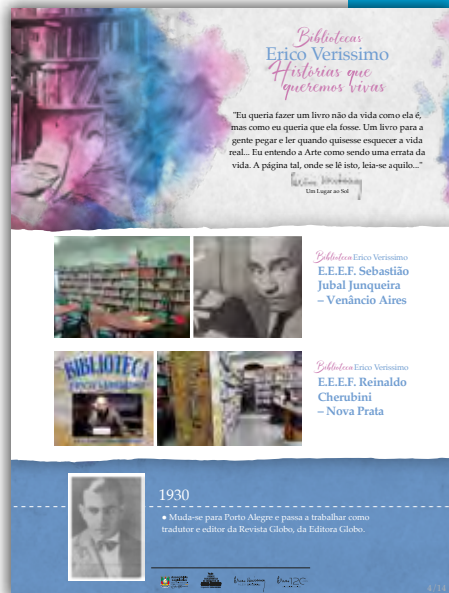
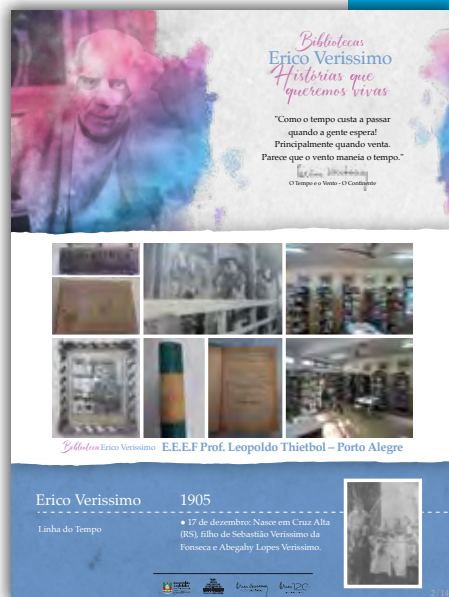


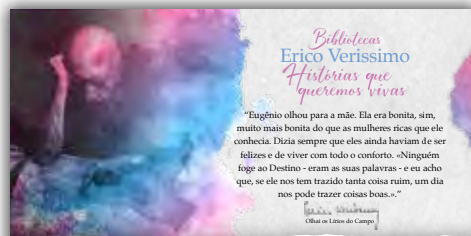
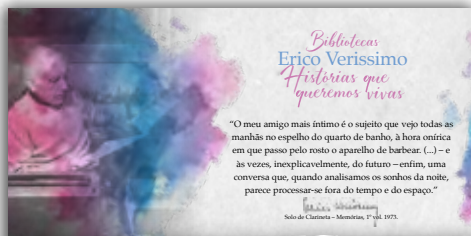
EXPOSIÇÃO ITINERANTE APRESENTA O LEGADO DE ERICO VERISSIMO

A exposição homenageia o escritor gaúcho Erico Verissimo e que marca a retomada da luta pela reabertura das bibliotecas escolares em 2025. A atividade iniciou no dia 24 de abril com a palestra da jornalista e presidenta da Associação Cultural Acervo Literário Erico Verissimo (AC/ALEV), Fernanda Verissimo, para a Escola Estadual de Educação Básica Sagrada Família, de Morrinhos do Sul. Os alunos visitaram a exposição e conheceram a obra e a luta em defesa do livro e da leitura. A exposição é uma das muitas iniciativas da Frente Parlamentar Estadual de Incentivo ao Livro e à Leitura.

A exposição homenageia o escritor nascido em Cruz Alta, cuja obra alcançou reconhecimento nacional e internacional pela força narrativa e pelo olhar humanista com que retratou aspectos fundamentais da história e da cultura gaúcha e brasileira. Destacando algumas bibliotecas escolares que levam o nome de Erico Verissimo. A exposição fotográfica valoriza o papel essencial desses espaços na difusão de sua obra e da vasta produção literária da humanidade - direito das crianças, adolescentes, jovens e adultos, na construção da cidadania. Somado a isso está a intenção de celebrar os 120 anos do nascimento e os 50 anos do falecimento do renomado escritor gaúcho e integra as comemorações do "Ano Erico Verissimo".

A Mostra, que será itinerante, circulará pelas escolas estaduais e eventos relacionados ao tema e poderá ser solicitada pelo email - sofia.cavedon@al.rs.gov.br.





Bibliotecas Erico Veríssimo
E.T.E. Portão - Portão



Bibliotecas Erico Veríssimo
E.E.E.B. Sagrada Família - Morrinhos do Sul

1931

• Casa-se com Mafalda Haften Volpe, com quem terá dois filhos: Clarissa e Luis Fernando Veríssimo, que também se tornaria um grande escritor e cronista.



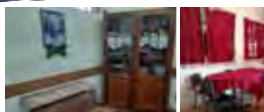
5/14

1933

• Publica seu primeiro romance, Clarissa, que retrata o cotidiano de uma jovem em Porto Alegre.



6/14



Bibliotecas Erico Veríssimo
E.E.E.F. Amaral Lisboa - Rio Pardo



Bibliotecas Erico Veríssimo
E.E.E.F. Euripedes Dalla Costa - Soledade

1934

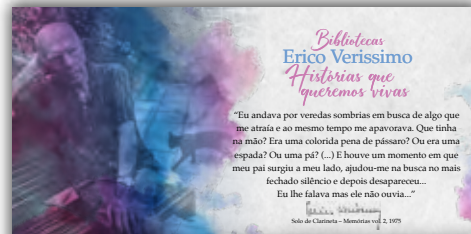
Lança Caminhos Cruzados, romance de crítica social.

1938

Publica Olhai os Linhos do Campo, um enorme sucesso popular e marco da literatura romântica e existencial no Brasil.



7/14



Bibliotecas Erico Veríssimo
E.E.E.F. Adolfo Kepler - Panambi



1943-1945

Vai para os Estados Unidos como conferencista e professor na Universidade da Califórnia, em Berkeley e Oakland.



8/14

EXPEDIENTE

Bibliotecas Escolares Abertas (2025) é uma publicação
do Mandato da Deputada Estadual Sofia Cavedon

Pesquisa e Organização:
Vera Regina Ignácio Amaro e Clarissa Pont

Projeto Gráfico:
Denis Soares

Maio de 2025



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul



**FRENTE
PARLAMENTAR
DE INCENTIVO AO
LIVRO E À LEITURA**



**BIBLIOTECAS
ESCOLARES
ABERTAS!**

DEPUTADA ESTADUAL PT

**SOFIA
CAVEDON**